

Empresários vão conhecer 'in loco' o milagre do Japão

SÃO PAULO — O Brasil quer dos japoneses não apenas novos investimentos, mas principalmente, aprender o segredo que os transformou na potência econômica atual: o aumento da produtividade e o fim do desperdício. Em busca disso, empresários brasileiros estão se articulando dentro da campanha "Mãos à Obra" e preparam viagens de grupos setoriais para conhecer pessoalmente a experiência japonesa de reconstrução no pós-guerra. A campanha, anunciada ontem no seminário "O Brasil visto de fora e por

dentro" patrocinado pelo Bamerindus, pretende trazer para dentro das empresas brasileiras o aprendizado desses grupos.

— Temos que predefinir os anos 90 como a década da competência, pública e privada, deixando de lado instrumentos cartoriais e as jogadas fiscais e financeiras dos anos 80 — disse Yuichi Tsukamoto, professor da Fundação Getúlio Vargas e Diretor da Sharp, ao explicar que os Governos anteriores usaram apenas a política de juros e tributos para administrar a economia.